

## Ainda em processo de mudança

Como ressaltado no último editorial de MIMESIS, a revista passa por mudanças marcadas. Atendem essas um novo cenário dos cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade e as tendências mais atuais da visão acadêmico-pedagógica. A abordagem multidisciplinar é o imperativo para a linha editorial na nova MIMESIS. Com este segundo fascículo pretende caminhar para uma consolidação dessa tendência. Entretanto, não se pode negar ainda o momento de transição, de experimentação e de reação entre autores, editor e leitores. Estabeleceu-se uma relação que ora necessita revisão e experimentação. Percebe-se, entretanto, que essa nova trajetória deverá ter caminho seguro, ainda que, como dito anteriormente, as modificações atuem como pequenos terremotos que possam resultar em expectativas distintas em termos de seus futuros desdobramentos e resultados. E, como se espera, as reações da comunidade científica podem ser as mais variadas.

De fato, estamos em período de adaptação, tanto interno com externo. Entretanto, a segurança da tradição acadêmica da Universidade Sagrado Coração e o entendimento da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação permitem visualizar um futuro sólido nessa transição necessária. Em verdade, mantidos os critérios de qualidade editorial em seu amplo espectro, os periódicos científicos são matéria necessária em uma comunidade científica. Sua retroalimentação se dá pela própria relação entre os pares, o conhecimento, a geração do conhecimento e sua necessidade de divulgação. Nesse sentido, MIMESIS está presente, mutante, mas presente em sua missão de divulgar conhecimento de qualidade produzido pela comunidade científica.

No presente número experimentamos novamente uma fusão editorial de três artigos de interesse abrangente. Inicialmente, propomos um oportuno artigo orientado pela da Professora Maria do Carmo Kobayashi, que explora a questão sempre atual sobre as fases do desenvolvimento moral de adolescentes inseridos em medida socioeducativa de internação. Com sua habitual competência, a Professora Kobayashi discursa sobre a hipótese de este tipo de adolescentes poderiam apresentar características da fase da heteronomia, conforme preconizado por Piaget em seus estudos sobre moralidade e nos leva através de uma interessante discussão, baseada em uma sólida metodologia, à oportunas conclusões. Em seguida, em outro campo

do saber, contamos com um excelente artigo do Professor Pedro Paulo Funari abordando o conceito de que os documentos digitais são construções culturais e contêm pontos de vista e visões de mundo para as atuais e futuras gerações. Por decorrência, as bibliotecas têm uma responsabilidade particular na preservação desse patrimônio. Por fim, retomando uma importante área que já foi abordada por MIMESIS em tempos anteriores – a música. Nesse campo, apresenta-se um texto que explora a discussão sobre o conceito de fuga no que se refere à continuada dúvida se esta construção consiste em um forma musical ou um processo composicional.

*Marcos da Cunha Lopes Virmond*  
*Editor*